

INSATISFAÇÃO

EMPRESAS QUE INSISTEM NO 100% PRESENCIAL ENFRENTAM DESAFIOS PARA RETER TALENTOS

▶▶ Leia na página 8

Cinco motivos para tirar sua startup do papel em 2025

Com o avanço das tecnologias digitais e a crescente disposição para inovação no Brasil, 2025 se configura como um ano interessante para empreendedores que desejam tirar suas ideias do papel.

Embora o cenário econômico do Brasil enfrente desafios e a recuperação ainda seja lenta, Juliana Suzin, CEO e cofundadora da edtech Startup Academy, destaca cinco fatores que indicam oportunidades:

- **Ambiente para novos negócios** – Apesar das dificuldades econômicas, surgem novas oportunidades para empreendedores inovadores;
- **Ambiente para novos negócios** – Apesar da Disponibilidade de investimentos - O mercado de investimentos, especialmente em tecnologia, continua movimentado, com investidores buscando modelos inovadores;
- **Ambiente para novos negócios** – Apesar do Apoio ao empreendedorismo - Programas de capacitação, aceleradoras e eventos oferecem suporte valioso para startups;
- **Ambiente para novos negócios** – Apesar da Abertura do consumidor para novas soluções - O consumidor brasileiro está cada vez mais receptivo a tecnologias e experiências inovadoras;
- **Ambiente para novos negócios** – Apesar da Possibilidade de escalabilidade - A expansão digital e o foco em inovação tecnológica permitem que as startups brasileiras alcancem novos mercados.

Juliana observa que o ecossistema de startups no Brasil tem amadurecido rapidamente, ao afirmar que “hoje, há um



“Estamos em uma fase em que investidores buscam ideias que tragam diferenciação e potencial de escalabilidade.”

ambiente muito mais favorável para o lançamento de startups, com investidores cada vez mais atentos a modelos de negócios inovadores”.

Segundo o relatório Inside Venture Capital, da Distrito, o volume de investimentos em startups brasileiras segue crescendo, com setores como tecnologia, saúde e educação entre os mais favorecidos. A Associação Brasileira de Startups (ABStartups) também aponta uma expansão significativa no ecossistema de inovação, com mais startups surgindo e maior acesso a programas de capacitação e apoio ao empreendedorismo.

A especialista enfatiza o momento positivo para quem deseja abrir um negócio, especialmente com propostas disruptivas. “Estamos em uma fase em que investidores buscam ideias que tragam diferenciação e potencial de escalabilidade. Isso, somado ao fato de que o consumidor brasileiro é aberto a novas tecnologias e experiências, cria um terreno fértil para quem deseja empreender”, explica.

Outro fator importante, de acordo com Juliana, é o suporte ao empreendedorismo que tem se fortalecido no Brasil. A pesquisa GEM (Global Entrepreneurship Monitor) mostra um cenário positivo, com incentivo ao desenvolvimento de startups e programas de aceleração, mentorias e eventos dedicados.

Ela ressalta que “o que o empreendedor precisa ter em mente é que abrir uma startup exige uma visão clara do problema que deseja resolver e uma preparação que vai muito além do produto em si - é preciso entender as nuances do mercado e construir uma rede de apoio”.

Para quem deseja tirar uma startup do papel, os dados, o suporte e as oportunidades indicam que 2025 pode trazer boas perspectivas. A CEO da edtech conclui com uma dica: “É fundamental que o empreendedor esteja disposto a adaptar o negócio e a si mesmo às mudanças e aos desafios que surgirem”. - Fonte e outras informações: (https://startupacademy.digital).

Índice Global de Inovação: o que falta para o Brasil inovar?

Inovar é a palavra de ordem do momento. No entanto, o caminho para implementá-la ainda enfrenta muitos obstáculos, especialmente no Brasil. ▶▶

Novas regras trazem mudanças na aposentadoria em 2025

Após a reforma da Previdência em 2019, anualmente teremos mudanças nas regras de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). ▶▶

Esqueça o Excel! Modernizar os times financeiros é essencial para aumentar efetividade

Profissionais de finanças, acostumados a trabalhar longas horas e sob pressão constante por precisão, desenvolvem um olhar afiado para detalhes e uma capacidade impressionante de usar o Excel de forma rápida e eficiente. ▶▶

Contas laranja consolidam-se como uma das principais ameaças ao sistema financeiro

A crescente digitalização do setor financeiro aumentou significativamente o risco de fraudes sofisticadas, afetando tanto indivíduos como instituições, sendo uma dos mais preocupantes fenômenos das contas laranja. De acordo com o Relatório Global de Crimes Financeiros Nasdaq Verafin 2024, 47% dos profissionais que atuam no combate aos crimes financeiros consideram a atividade dos chamados “laranjas” como uma das principais ameaças ao sistema financeiro. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Login Logística/Divulgação



Terminal de Vila Velha aumentou em 39% sua produtividade operacional

O Terminal Portuário de Vila Velha (foto), no Espírito Santo, alcançou um aumento de 39% na produtividade operacional entre os meses de setembro e outubro, com a conclusão das modernizações realizadas até agosto, resultando na redução de 18% no tempo médio de permanência das embarcações no porto, além de um crescimento de 15% no volume médio de contêineres movimentados por escala. Com um investimento de R\$ 48 milhões realizado em 2024 pela Log-In Logística Integrada, administradora do terminal, o projeto de retrofit incluiu avanços significativos nas Ship-to-Shore Cranes, que agora contam com tecnologias de ponta. O Terminal dará continuidade à modernização com a implantação de Sistemas de Operação Remota, que deverá aprimorar a segurança e o controle operacional. ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

News@TI



Fiesp e Cietec lançam chamada para startups com soluções para desafios das indústrias

@Inovação para acelerar a indústria brasileira, esse é o mote da chamada para startups solucionarem grandes desafios industriais. A iniciativa, em parceria com o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (Cietec) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), junto com a Incubadora de Base Tecnológica da Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto de Pesquisa Energéticas e Nucleares (Ipen), irá selecionar 15 startups deep techs que utilizam descobertas científicas para trazer resoluções para indústria. Essas deep techs serão desenvolvidas no Programa DNA, metodologia proprietária do Cietec. As inscrições estarão abertas até o dia 15 de janeiro de 2025, no site da Incubadora USP e IPEN [www.inscricoes.cietec.org.br/incubadora-sp]. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Ética e Integridade

Combate à corrupção na saúde

Denise Debiasi

▶▶ Leia na página 6



OPINIÃO

Apps para e-commerce: saiba como desenvolver, lançar e manter

Guilherme Martins (*)

O mercado de e-commerce no Brasil está em franca expansão, impulsionada por consumidores cada vez mais conectados e adeptos das compras pelo celular.

Segundo dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o faturamento do segmento alcançou R\$ 185,7 bilhões em 2023; a expectativa para 2025 é de R\$ 224,7 bilhões. Em um cenário tão competitivo, investir em aplicativo mobile é a estratégia que pode diferenciar empresas, oferecendo conveniência e experiências personalizadas aos clientes. No entanto, criar, lançar e gerenciar um app eficaz exige planejamento e decisões importantes.

Desenvolvimento: opções disponíveis

- In-house (equipe interna):** Trata-se do modelo que exige a contratação ou manutenção de um time dedicado dentro da empresa, com desenvolvedores experientes e liderança técnica qualificada, como um CTO. A vantagem é o controle total sobre o projeto, além da integração com a cultura da empresa. Por outro lado, os custos são elevados e a complexidade do gerenciamento de pessoas e tecnologia é alta.

- Terceirização:** Empresas podem optar por contratar agências especializadas ou freelancers para criar o app. A abordagem é ideal para projetos pontuais, e ainda traz agilidade e expertise externa. Contudo, é muito importante escolher parceiros confiáveis e garantir um contrato que preveja suporte contínuo, já que manutenção e atualizações podem se tornar caras caso o fornecedor original não atenda mais às expectativas.

- Soluções SaaS fechadas:** Para negócios com orçamento limitado, plataformas prontas para uso oferecem uma alternativa rápida e acessível. Tais soluções permitem a personalização de cores, banners e produtos, mas limitam a flexibilidade de funcionalidades, resultando em apps padronizados que podem não atender completamente todas as necessidades da empresa.

- Soluções SaaS customizáveis:** É a opção que combina agilidade com personalização. Algumas plataformas oferecem apps customizáveis, que permitem ajustes técnicos e envolvimento de diferentes fornecedores, ampliando a concorrência e reduzindo custos. É uma alternativa viável para quem busca equilíbrio entre flexibilidade e praticidade.

Lançamento: planejando o sucesso no mercado

Antes de disponibilizar o app ao público, é essencial realizar testes rigorosos para identificar falhas e garantir que ele funcione corretamente em diversos dispositivos

e sistemas operacionais. A validação de aspectos como navegação intuitiva e clareza das ofertas também é indispensável para proporcionar uma experiência satisfatória. Além disso, o lançamento deve ser acompanhado de campanhas de marketing digital eficazes, incluindo anúncios no Google Ads, redes sociais e materiais promocionais para incentivar o download do app. Criar uma landing page no site da empresa pode ser ótima estratégia para destacar o aplicativo, suas funcionalidades e os benefícios que oferece. Para aumentar o engajamento, também é interessante oferecer incentivos exclusivos, como cupons de desconto, cashback e promoções especiais. Essas estratégias incentivam o uso contínuo da plataforma, ajudando a manter os usuários ativos.

As comunicações transacionais, como e-mails, notificações push e mensagens dentro do app, também desempenham um papel importante nesse processo. Elas devem ser claras e objetivas, reforçando a confiança dos clientes ao acompanhar pedidos, rastrear entregas ou acessar promoções, garantindo uma experiência mais personalizada e eficiente.

Acompanhamento: monitoramento e evolução contínua

O acompanhamento contínuo é essencial para garantir o sucesso em longo prazo. O monitoramento de métricas, como número de downloads, usuários ativos (diários, semanais e mensais), taxa de conversão e retenção, e o valor médio dos pedidos (AOV), são fundamentais para entender o desempenho do app. Esses dados ajudam a identificar oportunidades de melhoria e alinhar o aplicativo com as expectativas e necessidades dos clientes. Para analisar as métricas, plataformas como o Google Analytics com Firebase são ferramentas indispensáveis, pois oferecem informações detalhadas sobre o comportamento dos usuários. Com os dados, as empresas implementam atualizações e novas funcionalidades. A retenção dos usuários pode ser promovida por meio de notificações personalizadas e funcionalidades exclusivas, como a criação de agendas personalizadas.

Desenvolver, lançar e gerenciar um aplicativo para e-commerce é um processo estratégico que combina planejamento técnico, ações de marketing e monitoramento contínuo. Empresas que investem em apps bem estruturados podem oferecer experiência diferenciada aos users e aumentar a fidelização, destacando-se, assim, no mercado competitivo. Com os recursos e práticas certas, o mobile commerce se torna uma ferramenta poderosa para impulsionar os negócios.

(*) **Cofundador da Eitri, plataforma para o desenvolvimento de aplicativos móveis – e-mail: eitri@nbpress.com.br**

Meta planeja construir sua própria rede de cabos submarinos

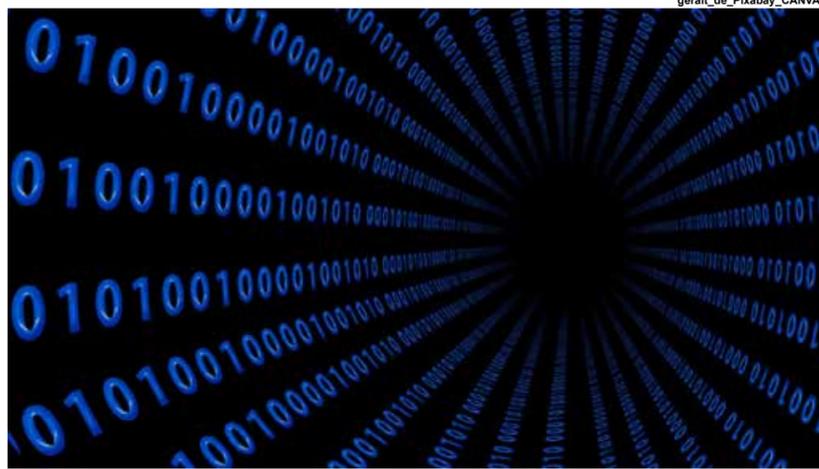
A Meta, antigamente chamada Facebook, está planejando construir uma rede de cabos submarinos para seu uso exclusivo.

Vivaldo José Breternitz (*)

De acordo com o portal TechCrunch, a empresa pretende investir US\$ 10 bilhões no projeto, criando uma nova rede de cabos de mais de 40 mil quilômetros ao redor do mundo, mas evitando “áreas de tensão geopolítica” onde cabos submarinos têm sido sabotados, como os mares Vermelho e do Sul da China, o estreito de Malaca e outros.

Embora a Meta já seja coproprietária de 16 outras redes já existentes, essa nova rede será totalmente de propriedade e controlada pela empresa, permitindo-lhe priorizar seus produtos e serviços. Isso deve colocar a Meta em linha com o Google, que é o único dono de alguns cabos e sócio em outros 33.

Segundo o especialista em cabos submarinos Sunil Tagare, talvez sejam necessários entre 5 e 10 anos para que a rede esteja totalmente operacional – o portal TechCrunch diz que os planos estão em estágio inicial e que a Meta deve fornecer mais informações a respeito do projeto, como capacidade, rota pretendida e mo-



tivos pelos quais está construindo a rede privadamente no início de 2025.

Supõe-se que a rede ligará as costas leste e oeste dos Estados Unidos, com conexões para a Índia, África do Sul e Austrália. Além de poder controlar o tráfego de acordo com seus interesses, a Meta pretende evitar os problemas que têm sido causados por cor-

tes de cabos que aconteceram em função de sabotagem, e que além de quedas no nível de serviço, dependem de uma frota de navios especializados no reparo dessas redes – há uma demanda muito grande pelos serviços desses navios.

(*) **Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.**

Low-Code vs desenvolvimento tradicional: uma quebra de paradigmas

Nos últimos anos, o desenvolvimento de software passou por uma transformação significativa com o surgimento das plataformas low-code. Emergindo como uma solução poderosa e disruptiva, essa tecnologia permite a criação de aplicações com mínima necessidade de codificação manual e tem mudado a forma como as empresas abordam o desenvolvimento de software. Enquanto o desenvolvimento tradicional ainda possui seu espaço e continua a ser uma força competitiva e importante, as vantagens oferecidas pelas plataformas low-code representam uma verdadeira quebra de paradigmas.

Vamos para algumas das principais vantagens e diferenças entre o desenvolvimento low-code e o tradicional.

1. Velocidade e eficiência

Segundo um estudo da Forrester, as plataformas low-code podem acelerar o desenvolvimento em até dez vezes em comparação com os métodos tradicionais. Essa, por sinal, acaba sendo a principal vantagem. No desenvolvimento tradicional, o processo de codificação, testes e implementação pode levar meses ou até anos, especialmente para projetos complexos. Em contraste, com o low-code, muitos desses passos são simplificados ou automatizados, permitindo que desenvolvedores criem aplicações em semanas ou até dias. Essa rapidez não apenas acelera a entrega de valor para o negócio, mas também permite uma resposta mais ágil às mudanças e demandas do mercado.

2. Redução de custos

Além da velocidade, a eficiência das plataformas low-code se traduz em uma redução significativa de custos. Com menos tempo gasto no desenvolvimento e



menos necessidade de uma equipe grande de desenvolvedores altamente especializados, os custos operacionais diminuem. Além disso, a manutenção e atualização de aplicações se tornam mais simples e menos onerosas. A automação de muitos processos, desde a geração de código até os testes, reduz ainda mais a necessidade de intervenção manual e, conseqüentemente, os custos associados.

3. Flexibilidade e escalabilidade

As plataformas low-code são projetadas para serem flexíveis e escaláveis, permitindo que as empresas adaptem e expandam suas soluções conforme necessário. Na codificação tradicional, a escalabilidade pode ser um desafio significativo, exigindo uma arquitetura robusta e planejamento

detalhado desde o início. Com o low-code, as empresas podem começar com soluções simples e incrementá-las conforme suas necessidades evoluem, sem ser necessário reconstruir a base do zero.

4. Integração facilitada

Outra vantagem crucial das plataformas low-code é a facilidade de integração com sistemas existentes. Na codificação tradicional, integrar novas aplicações com sistemas legados pode ser um processo complexo e demorado. As plataformas low-code frequentemente vêm com conectores pré-construídos e APIs que simplificam essas integrações, permitindo uma comunicação fluida entre diferentes sistemas e uma melhor sinergia de dados.

Quebra de paradigmas: o low-code não é uma tendência passageira

Embora o desenvolvimento tradicional continue a ser relevante, especialmente para projetos que requerem um alto nível de personalização e controle, as plataformas low-code estão rapidamente ganhando terreno. As vantagens em termos de velocidade, custo, democratização, flexibilidade e integração oferecem uma proposta de valor irresistível para muitas empresas. Essa mudança representa uma verdadeira quebra de paradigma, transformando a forma como pensamos e abordamos o desenvolvimento de software.

Portanto, o low-code não é apenas uma tendência passageira. A capacidade de responder rapidamente às demandas do mercado e inovar de maneira ágil e eficiente é o novo padrão, e as plataformas low-code estão na vanguarda dessa revolução. As empresas que abraçarem essa mudança estarão mais bem posicionadas para prosperar em um mundo cada vez mais digital e dinâmico.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Ábaco Consulting e JediCRM anunciam parceria

@A Ábaco Consulting, referência em projetos para as indústrias fashion, que soma em sua base de clientes empresas como Asics, Lupo, Malwee, Usaflex, Kily e Marluvas, anuncia uma parceria com a JediCRM, consultoria especializada na solução SAP CX (Customer Experience), que é voltada ao relacionamento com o cliente e traz como diferencial o foco na experiência. A aliança visa envolver duas frentes. Uma delas são os clientes que optam pela tecnologia Grow with SAP, versão do ERP na nuvem, com características plug and play, focado para médias empresas, e que contempla licenças do SAP CX como parte do pacote.

Mercado financeiro eleva previsão da inflação para 4,71%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – passou de 4,63% para 4,71% este ano

A estimativa está no Boletim Focus de ontem (2), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A estimativa para 2024 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 11,25% ao ano.



A próxima reunião do Copom está marcada para 10 e 11 de dezembro, quando os analistas esperam novo aumento da taxa básica.

Em outubro, puxada principalmente pelos gastos com habitação e com alimentos, a inflação no país foi de 0,56%, após o IPCA ter registrado 0,44% em setembro. De acordo com o IBGE, em 12 meses o IPCA acumula 4,76%.

A próxima reunião do Copom está marcada para 10 e 11 de dezembro, quando os analistas esperam novo aumento da taxa básica. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 11,75% ao ano.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano está subiu de 3,17% para 3,22%. No segundo trimestre do ano, o PIB subiu 1,4% em comparação com o primeiro trimestre. De acordo com o IBGE, na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%. Para 2025, a expectativa para o PIB é de crescimento de 1,95%.

Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido de 3%. A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,70 para o fim deste ano. No fim de 2025, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,60 (ABR).

Governo anuncia ações destinadas à população negra

O governo federal anunciou um conjunto de ações com o objetivo de valorizar a história e a cultura afro-brasileira, gerar emprego e renda para a população negra em geral e promover o respeito à liberdade religiosa no país. Entre as medidas, está a desapropriação de terras na Bahia, no Maranhão, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro, na Paraíba, no Piauí, Paraná e em São Paulo.

Os decretos de Declaração de Interesse Social para Quilombos, assinados pelo presidente Lula, beneficiarão 1.123 famílias e cerca de 4 mil quilombolas de 15 territórios. A titulação desses territórios

quilombolas é o primeiro passo para garantir autonomia e proteção das comunidades, promovendo a preservação de suas tradições culturais. O conjunto de áreas desapropriadas para titulação dos territórios quilombolas é o maior desde 2008.

Realizada no último dia útil do mês em que se celebra o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (20 de novembro), entre os 15 decretos de declaração de interesse social para quilombos, estão o Quilombo Pitanga de Palmares, em Simões Filho (BA) e Candeias (BA), onde a líder quilombola Mãe Bernadete foi assassinada no ano passado (ABR).

Cresceu o endividamento familiar nas capitais

Ainda que o índice de endividamento das capitais brasileiras tenha se mantido intacto nos últimos dois anos, com 78% de lares endividados, o número absoluto de famílias convivendo com contas atrasadas nessas cidades subiu 12,8% no mesmo período — passando de 11,28 milhões de lares nessa situação, em 2022, para 12,73 milhões.

Os dados fazem parte de um estudo produzido pela FecomercioSP com base em relatórios do IBGE, da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e da própria Entidade. Isso significa que 1,45 milhão das famílias nas capitais brasileiras passaram a ter dívidas ativas nesse intervalo, como fatura do cartão de crédito, boletos do varejo ou financiamentos de carros e imóveis.

A principal explicação para esse fenômeno é geográfica, já que houve aumento populacional desses centros urbanos nos últimos anos, crescendo, também, a quantidade de lares. Assim, embora a proporção de casas endividadas tenha se mantido estável, a elevação do número de famílias impactou a quantidade de gente endividada nesses locais.

No entanto, os efeitos econômicos desse fato não são tão positivos, na visão da Entidade. Quanto maior o número de famílias convivendo com dívidas, mais caro fica o crédito no mercado, elevando, como consequência, o risco de inadimplência, principalmente em um cenário de juros altos ou inflação pressionando o consumo (AI/FecomercioSP).

A importância de garantir o acesso à água potável no Brasil

Fernando Silva (*)

A água potável é um recurso indispensável à vida e seu acesso é reconhecido internacionalmente como um direito humano fundamental

No Brasil, esse direito é assegurado pela Lei 9.433/97, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e declara que a água é um bem público.

Essa legislação destaca a necessidade de gestão sustentável dos recursos hídricos para garantir que todos os cidadãos tenham acesso à água potável.

Apesar da relevância desse direito, a realidade brasileira ainda enfrenta sérios desafios. De acordo com o Instituto Trata Brasil, aproximadamente 35 milhões de pessoas no país não têm acesso regular à água tratada.

A falta desse recurso básico é especialmente grave em áreas rurais e comunidades vulneráveis, onde a ausência de água limpa afeta diretamente a saúde, a educação e a qualidade de vida. Estima-se que 7,5 mil escolas não possuem acesso à água potável, afetando a vida de 2,1 milhões de crianças.

Embora a falta de acesso à água potável segura seja um problema global, nota-se que no Brasil ela toma proporções maiores. Além da propagação de doenças de veiculação hídrica, como diarreia e dengue, ela compromete o desenvolvimento econômico e social. Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que milhões de

mortes no mundo seriam evitadas anualmente se houvesse acesso universal à água potável.

Nesse contexto, a inovação e a tecnologia são aliadas fundamentais para enfrentar esse desafio, desenvolvendo soluções para facilitar o acesso à água potável em locais com difícil acesso ou com estrutura precária. No Brasil, superar os desafios do acesso à água de qualidade exige um esforço conjunto entre governo, sociedade civil e iniciativas privadas.

A água potável é um direito de todos e garantir seu acesso é essencial para promover a dignidade e a saúde da população, para transformar realidades e impulsionar o país em direção a um futuro mais justo e saudável para todos. Concluir o acesso universal à água potável no Brasil é uma meta urgente e indispensável para assegurar qualidade de vida, saúde e dignidade aos cidadãos.

Embora a legislação e as políticas públicas estabeleçam a água como um direito humano fundamental, os números demonstram que ainda há um longo caminho para tornar esse direito acessível a todos. O compromisso de implementar soluções tecnológicas é indispensável para que avanços consistentes sejam alcançados.

Garantir que todos tenham acesso a esse recurso vital não é apenas uma responsabilidade; é um passo essencial para o desenvolvimento de um país mais justo, sustentável e resiliente.

(*) - É CEO da PWTECH (<https://www.pwtech.eco.br/>).

lobato@netjen.com.br

A - Vendas no Black

Ao longo do final de semana da Black Friday, o e-commerce brasileiro registrou mais de R\$ 9,3 bilhões em transações, com um ticket médio de R\$ 519,75 – redução de 2,3% frente a 2023. Em comparação ao último ano, o faturamento teve um aumento de 10,5%. Houve também alta no volume de pedidos, que atingiu 17,9 milhões, 13,1% maior que o mesmo período do ano passado. Os dados são da plataforma Hora a Hora, da Confi.Neutrust, empresa de inteligência de dados, em parceria com a ClearSale, companhia de soluções antifraude.

B - Melhor Desempenho

O Nissan Kicks, SUV da marca japonesa, acaba de demonstrar mais uma vez que segue sua trajetória de grande sucesso no Brasil ao bater o recorde histórico de vendas anuais no mercado nacional: 56.063. Levando em consideração que o modelo superou nos 11 meses de 2024 – de janeiro a novembro – o seu até então melhor desempenho anual, que era de 56.058 unidades comercializadas, registrado no ano completo de 2019. Ou seja: o novo recorde ainda está em evolução diariamente até o próximo dia 31. O modelo é fabricado no Complexo Industrial da Nissan em Resende, no estado do Rio de Janeiro.

C - Alimentos e Bebidas

A indústria de alimentos e bebidas possui ampla relevância para a economia, tendo sido responsável pela geração de 25,6% dos empregos totais da indústria de transformação no Brasil em 2023, segundo dados da ABIA. Porém, o setor também apresenta suas complexidades e desafios, os quais podem ser administrados e driblados através da inovação. Para ajudar essas empresas nessa missão, o FI Groupe APViana Food Solutions, em parceria com o Alimente Hub, organizarão, no próximo dia 12, às 11h, um webinar imersivo sobre como inovar nesta indústria. As inscrições estão abertas no link: (<https://encurtador.com.br/Uy57X>).

D - Saúde Digital

A MV, multinacional brasileira líder da América Latina no desenvolvimento de softwares para a saúde, realiza nos próximos dias 4 e 5 o último webinar do ano com o tema "Saúde Digital em 10 anos: O que falta para se tornar realidade?". O evento conecta profissionais, especialistas e líderes do setor de saúde para refletir sobre as tendências e desafios que moldam o futuro da saúde digital. Serão dois dias de conteúdos, com quatro painéis e 16 convidados, que discutirão como a transformação digital está impactando as instituições de saúde e quais são os obstáculos e oportunidades para a próxima década. Mais informações: (<https://cloud.mkt.mv.com.br/saude-digital-10-anos>).

E - Transição Energética

O Encontro Nacional Absolar vai reunir, nos próximos dias 11 e 12, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, empresários, consultores, especialistas e agentes públicos ligados ao setor elétrico para debater o futuro e o papel da energia solar no processo de transição energética e na geopolítica econômica, social e ambiental, além de anunciar as projeções do mercado fotovoltaico. Com o tema "O futuro já é solar: invista em energia limpa e seja parte dessa transformação", o encontro discutirá novas oportunidades de negócios para empresas, reforçando a importância da energia solar no cenário econômico e ambiental. Saiba mais: (<https://encontronacionalabsolar.org.br/>).

F - Custo da Construção

O Custo Unitário Básico (CUB) global da indústria da construção do Estado de São Paulo registrou variação positiva de 0,21% em novembro de 2024, acumulando aumento de 4% em 12 meses. Em 2024, o índice acumula também elevação de 4%. Os dados são do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) e da FGV (Fundação Getúlio Vargas). O CUB é o índice oficial que reflete a variação dos custos das construtoras, de uso obrigatório nos registros de incorporação dos empreendimentos imobiliários e um importante termômetro na variação dos custos de mão de obra e serviços.

G - 130 Anos da ACSP

Em comemoração aos 130 anos da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), será lançada uma exposição de artes fotográficas interativas e itinerantes, intitulada "A História do Comércio de São Paulo - 130 anos da Associação Comercial de São Paulo". A mostra contará com um livro de arte fotográfica, textual e impresso, além de um aplicativo que utiliza tecnologia de realidade aumentada, proporcionando uma experiência inovadora e imersiva para o público. A exposição será inaugurada na sexta-feira (6), na sede da ACSP. A partir de janeiro, percorrerá as estações de metrô Sé, Triangulo-Masp, Santana e Paraíso.

H - CEP Digital

O Ministério das Comunicações, em parceria com o Ministério das Cidades, iniciou o desenvolvimento do CEP Digital para levar endereço postal para os moradores de periferias em todo o Brasil. O objetivo é levar cidadania e inclusão social para as pessoas que residem em locais em que não há endereço formal. Para isso, serão utilizadas informações geográficas, coordenadas digitais e outras tecnologias de geoprocessamento para implementação do programa. O programa é um complemento do CEP tradicional e será uma oportunidade de individualizar mais endereços e expandir a codificação das localizações de moradias.

I - Medicamentos Genéricos

O mercado de medicamentos genéricos registrou um crescimento expressivo no terceiro trimestre, com um aumento de 10,13% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com Tiago de Moraes Vicente, presidente-executivo da PróGenéricos, esse aumento é o maior registrado pelo setor nos últimos 5 anos, refletindo uma expansão sólida e contínua. Ao todo, foram comercializadas 551.223.425 unidades de genéricos, um avanço em relação às 500.500.924 unidades vendidas no terceiro trimestre de 2023.

J - Programa Formare

A Stellantis, empresa líder do setor automotivo, que detém as marcas Abarth, Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot, Ram, entre outras, está com inscrições abertas para a turma de 2025 do Programa Formare, voltado à qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social. Realizado em parceria com a Fundação Lochpe, o programa irá oferecer o curso de Assistente de Operações Automotivas Industriais em Porto Real, no Rio de Janeiro. As inscrições podem ser realizadas até o próximo dia 15, por meio do site (<https://ava.fiochpe.org.br/login/index.php>).

Como poderemos, hoje e no futuro, melhorar a experiência do cliente?

Leonardo Martins (*)

Antes de falarmos sobre customer experience, é importante deixar claro o que o termo efetivamente representa. Afinal, algumas empresas costumam se concentrar em melhorar a experiência do cliente ao criar produtos e/ou realizar entregas fantásticas, mas não é somente isso que impacta na satisfação e fidelização desse cliente. É necessário fazer a entrega de ponta a ponta ser bem-feita. Para isso, é fundamental desenvolver uma cultura no processo de inovação do dia a dia, e não apenas trazer novas tecnologias e processos disruptivos pontualmente, mas sim manter constantemente a atenção nos detalhes, ganhando eficiência, executando melhor os seus processos e, a partir daí, fazendo uma melhor entrega. É dessa forma que as empresas conseguirão se diferenciar dos concorrentes e construir uma reputação positiva.

Ao gerar essa eficiência nos processos, é possível atuar melhor para o cliente obtendo, inclusive, mais informações, mais dados, mais troca, o que, consequentemente, tornará a empresa mais sensível às necessidades que esse cliente tem e como será possível atender a essas necessidades. Na Ayvens, por exemplo, estamos trabalhando com uma forte estratégia para utilizar melhor os dados gerados, criando até mesmo uma estrutura para trabalhar análises profundas e estatísticas, gerando insights importantíssimos para uma constante melhoria no relacionamento cliente-empresa.

Desenvolvemos processos que vão desde pesquisas anuais, inclusive com meta corporativa/meta de satisfa-

ção, até os chamados squads de customer satisfaction, que se ramificam em diferentes frentes de trabalho com pontos de priorização para identificar melhorias nas entregas, gerando mais eficiência operacional e rentabilidade. E por que isso é importante? Porque uma empresa só consegue ter foco no cliente se ela for saudável, se ela for rentável. Então, o primeiro passo do foco no cliente é ter uma empresa de fato saudável, entregando resultados e crescendo.

As lideranças têm um papel fundamental de promover esse processo de transformação no relacionamento e na experiência do cliente como um processo de questionamento, de discussão, de troca de ideias e de planos de ação para buscar os resultados para a entrega. Falamos que, por aqui, temos uma gestão MBO (Management by Objectives), na qual entendemos os objetivos que temos, gerenciamos através desses objetivos, monitorando os indicadores e colocando planos de ação com iniciativas para atingir esses objetivos.

Afinal, os clientes buscam e buscarão cada vez mais por simplificação, os processos precisam ser simples e fáceis. Nesse contexto, logicamente utilizaremos cada vez mais as novas tecnologias a nosso favor, como a Inteligência Artificial, além de manter presença em todas as possibilidades digitais que facilitam a rotina do cliente, por exemplo, pelo WhatsApp.

E a sua empresa, como tem se destacado na experiência com o cliente?

(*) Diretor de Estratégia e Transformação na Ayvens.

O risco de um retrocesso com a alteração das regras do salário-mínimo

O Governo Federal anunciou um pacote composto por uma série de medidas que, no total, têm potencial de economizar R\$ 30,6 bilhões para os cofres federais em 2025. Dentre as medidas de contenção de despesas detalhadas, uma das que têm reflexos mais amplos é a alteração da regra de reajuste do salário-mínimo

João Badari (*)

Mudança visa equilibrar a valorização do piso nacional com os limites impostos pelo arcabouço fiscal, reforçando o compromisso com a responsabilidade econômica. No entanto, é crucial analisarmos os impactos dessa política sob uma perspectiva social. A proposta mantém a correção pela inflação, garantindo que o poder de compra não seja corroído.

Além disso, continuará a existir um ganho real, limitado ao crescimento do arcabouço fiscal, que varia de 0,6% a 2,5% acima da inflação. Contudo, o modelo substitui a regra atual, que considerava o crescimento do PIB de dois anos antes, sem limitações.

A justificativa econômica é clara: há uma estimativa de economia de quase R\$ 110 bilhões, medida necessária diante das crescentes despesas públicas. Essa iniciativa reflete a tentativa de aliar responsabilidade fiscal e valorização do trabalho, mas carrega consigo desafios significativos.

Entretanto, com a mudança na regra do salário mínimo o trabalhador vai perder R\$ 94 do valor do piso salarial até 2030, segundo projeções do Ministério da Fazenda. Pela legislação atual, que prevê ganho real pelo crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes, o salário mínimo subiria a R\$ 1.521 no ano que vem e alcançaria R\$ 2.020 em 2030.

A proposta do governo, caso for aprovada, levará o piso a R\$ 1.515 em 2025, uma diferença de R\$ 6. Em 2030, o novo valor será de R\$ 1.926, ou R\$ 94 a menos do que sob a regra atual, segundo as estimativas do Executivo. O salário-mínimo no Brasil desempenha um papel central na sustentação econômica de milhões de famílias. Ele serve como base para benefícios previdenciários, assistenciais e trabalhistas, como aposentadorias do INSS, seguro-desemprego e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).



Qualquer mudança em sua política de reajuste tem impacto direto na renda de trabalhadores e aposentados, especialmente nas classes mais vulneráveis. Embora seja compreensível a busca do governo por um equilíbrio fiscal, é indispensável que essa política não resulte em retrocessos sociais.

Limitar os reajustes pode significar, na prática, um crescimento insuficiente para acompanhar o custo de vida de quem já enfrenta dificuldades para cobrir suas despesas básicas. Em longo prazo, isso pode levar ao empobrecimento de grande parte da população e ao agravamento das desigualdades. A implementação de limites nos ganhos reais do salário-mínimo exige cautela.

O crescimento econômico e a redução do déficit público não podem ser alcançados à custa do sacrifício das camadas mais vulneráveis. É fundamental que o governo assegure que as medidas tomadas, embora voltadas ao ajuste das contas, não resultem em retrocessos nos avanços sociais conquistados ao longo das últimas décadas.

Além disso, torna-se imperativo que a administração pública busque alternativas complementares, como o combate

à sonegação fiscal, a revisão de isenções fiscais desnecessárias e o estímulo ao crescimento econômico sustentável. Essas ações podem aliviar a pressão sobre o Orçamento sem comprometer a dignidade e a qualidade de vida dos trabalhadores e aposentados.

O salário-mínimo no Brasil desempenha um papel central na sustentação econômica de milhões de famílias.

Portanto, o equilíbrio entre responsabilidade fiscal e justiça social é uma tarefa complexa, mas indispensável. É preciso avançar para que o crescimento econômico seja um aliado no combate às desigualdades, e não um obstáculo para quem mais precisa.

O governo tem o desafio de demonstrar que o ajuste das contas públicas pode coexistir com políticas que preservem a dignidade e a esperança de um futuro melhor para todos, principalmente dos segurados do INSS, que contribuem por décadas para os cofres públicos.

(*) - É advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RUDDY ALFREDO HUANCA AVENDANO**, estado civil solteiro, filho de Ruben Huanca Mamani e de Adela Avendano Ramos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GRISSEL DEISY NINAJA MAYTA**, estado civil solteira, filha de Flavio Wilen Ninaja Quispe e de Agustina Mayta Mita, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **FABIO RIBEIRO MAGALHÃES**, estado civil divorciado, filho de Francisco Rodrigues Magalhães e de Maria Neusa Ribeiro Magalhães, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ELIZABETE MARTINS**, estado civil divorciada, filha de Antonio Martins e de Luzia Batista de França, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **ELVIS KEVIN MARREIRA DE SOUZA**, estado civil solteiro, filho de Roberto Mauro Tavares de Souza e de Maria Luzimar Marreira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ANDRIELI SOLARSKI**, estado civil solteira, filha de Paulo Solarski e de Derli Aparecida Almeida Less Solarski, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **VICTOR CHAMELETTE LUCHETTI VIEIRA**, estado civil divorciado, filho de Marcelo Luchetti Vieira e de Ogani Aparecida Chamelette Vieira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GISELE FERREIRA DE MELO**, estado civil solteira, filha de Marcos Antonio de Melo e de Sandra Elizabeth Ferreira de Melo, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **DANIEL ALBERTO SILVA**, estado civil solteiro, filho de João Antonio de Aguiar e Silva Neto e de Denise Aparecida dos Santos Silva, residente e domiciliado no Subdistrito do Tatuapé, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **PATRICIA PAMELLA LEONE TÁVORA**, estado civil solteira, filha de Luiz Ribeiro Távora e de Silvana Leone, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Bariri, nº 80, Subdistrito do Tatuapé, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Lavínia Ribeiro, nº 120, apto. 42, Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GABRIEL COLUCCI RIBEIRO**, profissão: analista de marketing, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 04/09/1997, residente e domiciliado em Sorocaba, SP, filho de Wladimir de Campos Ribeiro e de Marcia Colucci Ribeiro. A pretendente: **SARAH DE ARAÚJO SOUSA**, profissão: gestora de projeto, estado civil: solteira, naturalidade: em Brasília, DF, data-nascimento: 07/06/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Eli Almeida de Sousa e de Edna Vieira de Araújo Sousa.

O pretendente: **LEONARDO DRUMOND SANTANA**, profissão: funcionário público municipal, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 01/11/1985, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Fernando Luiz Batista Santana e de Veronica Drummond Gouveia Santana. A pretendente: **NATHALY CASAGRANDE RODRIGUES DE OLIVEIRA**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 15/01/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Osvaldo Bueno de Oliveira e de Iracema Casagrande Rodrigues.

O pretendente: **ERICK HENRIQUE RIBEIRO**, profissão: bancário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 26/05/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ana Lucia Ribeiro. A pretendente: **GIOVANNA HANADA DA SILVA**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Belenzinho, SP, data-nascimento: 16/12/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco Rodrigues da Silva e de Debora Emi Hanada.

O pretendente: **CESAR LUIS DE CAMARGO JUNIOR**, profissão: bancário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 22/08/1994, residente e domiciliado em Cangaíba, São Paulo, SP, filho de Cesar Luis de Camargo e de Sulma Gonçalves Branco de Camargo. A pretendente: **DANIELA MARTINS**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Cambuci, SP, data-nascimento: 06/12/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Carlos Martins e de Jussara Tadeu Lourenço da Silva.

O pretendente: **CHRISTIAN YOSHIO KONIGAME**, profissão: projetista mecânico, estado civil: solteiro, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 30/07/1985, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Koei Konigame e de Tome Tamae Konigame. A pretendente: **JANAINA VIANA CONDURU**, profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Jabaquara, SP, data-nascimento: 03/11/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gilmar Conduru e de Jandira Viana Conduru.

O pretendente: **LUIZ DANIEL MARTINS OLIVEIRO**, profissão: vendedor, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 07/12/2001, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Karina Martins Oliveiro. A pretendente: **MARIA IZABELLA DE JESUS SILVA**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 14/09/2002, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Anderson de Jesus Silva e de Tania Mara de Jesus Silva.

O pretendente: **ANDRÉ RODRIGUES CANDIDO**, profissão: comprador, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 19/05/1978, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Armando Candido e de Cleonice Aparecida Rodrigues Candido. O pretendente: **CASSIANO DE SOUSA**, estado civil: cobrador, estado civil: divorciado, naturalidade: em Caucaia, CE, data-nascimento: 23/05/1987, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Zivaldo Lima dos Santos e de Maria Lucia de Sousa Lima.

O pretendente: **EDUARD DOS SANTOS DANTAS**, profissão: analista de tecnologia, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 22/04/1995, residente e domiciliado no Tatuapé. São Paulo, SP, filho de Delmíro Moreira Dantas e de Maria Evencia dos Santos. A pretendente: **ANNE CAROLINE SILVA SANTOS**, profissão: auxiliar administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 30/04/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Rivaldo Carvalho dos Santos e de Maria da Conceição Barbosa da Silva.

O convivente: **ETORE ALEXANDRE GALO DA SILVA**, profissão: projetista civil, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 04/02/2003, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Alexssandro Ferreira da Silva e de Cibele Galo. A convivente: **ELLEN SOUZA E SILVA**, profissão: artista plástica, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Jabaquara, SP, data-nascimento: 04/12/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Raimundo Rodrigues da Silva e de Virginia Maria de Souza. (Conversão de União Estável em Casamento).

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



Final de ano: seis dicas para quem vai fazer compras online

Dezembro é marcado por festividades e pelo aumento significativo no volume de compras, e os e-commerces se destacam como alternativa prática e rápida para quem deseja evitar a correria e a superlotação das lojas físicas

Rodrigo Bandeira (*)

No entanto, é fundamental redobrar os cuidados para não ser vítima de golpes, fraudes em sites piratas ou adquirir produtos falsificados que podem gerar prejuízos. Todavia, é possível adotar medidas simples que podem evitar transtornos futuros.



Rankings99 - CANVA

1 – Pesquisar a reputação da loja e do produto

Antes de finalizar qualquer compra, é fundamental utilizar a própria Internet para verificar a confiabilidade da loja, a marca do produto e relatos de outros consumidores. Pesquisar sobre a durabilidade do item, possíveis defeitos e experiências de uso ajuda a evitar arrependimentos e prejuízos futuros.

2 – Usar o cartão de crédito no lugar do Pix é mais seguro

Apesar da facilidade que o pagamento via Pix proporciona, ao optar pelo cartão de crédito o consumidor

tem a chance de recorrer à operadora ou ao banco para bloquear transações fraudulentas, caso isso seja necessário. Já o Pix não oferece a mesma proteção em situações de golpes.

3 – Verificar sempre se está acessando o site oficial da loja

Com o crescimento de anúncios nas redes sociais, muitos consumidores acabam sendo direcionados para páginas falsas, geralmente atraídos por ofertas e descontos irreais. Para evitar fraudes, é essencial que o comprador verifique

com atenção se o link realmente corresponde ao site oficial da loja.

4 – Checar o link de anúncios pagos

Embora o anúncio possa parecer legítimo, é fundamental que o consumidor realize uma busca independente em plataformas como Google para confirmar se o link leva, de fato, ao site oficial da loja. Golpistas costumam criar páginas falsas que imitam as originais, atraindo vítimas com produtos anunciados a preços e descontos muito abaixo do mercado.

5 – Atenção com preços muito baixos e produtos falsificados

Ofertas tentadoras, especialmente em segmentos como moda, cosméticos e beleza, podem esconder produtos falsificados ou de baixa qualidade. É preferível comprar em lojas oficiais ou confiáveis, principalmente no caso de itens que impactam diretamente a saúde.

6 – Manter a atenção durante a navegação

Fraudes online muitas vezes contam com a colaboração indireta do consumidor, seja por descuido ou pelo desejo de aproveitar uma oferta "imperdível". O consumidor precisa fazer a sua parte, analisando com cautela as informações e desconfiando de negócios que pareçam bons demais para ser verdade. Com as devidas precauções, é possível aproveitar as facilidades das compras online de fim de ano com mais segurança e tranquilidade.

(*) Vice-presidente da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) – E-mail: abcomm@nypress.com.br

Networking cria conexões de valor e confere mais visibilidade para os negócios

Fabiano Nagamatsu (*)

A organização social pode ser representada por meio de grupos de indivíduos com interesses em comum

Com a popularização do espaço web, cada vez mais, as pessoas estão conectadas através de redes, que envolvem desde plataformas conhecidas como mídias sociais até sistemas voltados para o mundo corporativo, como o LinkedIn.

Nas redes, é possível desenvolver habilidades como o networking. Além de conexões digitais, ele permite construir e manter uma rede física de contatos profissionais e pessoais, que compartilham interesses comuns e colaboram entre si.

Essa prática envolve a troca de dados, conhecimentos e oportunidades de trabalho. Para manter o networking atualizado é necessário participar de eventos e conferências, sendo essa a maneira eficaz de expandir a rede de contatos, aumentando as chances de desenvolver novas parcerias de negócios.

Além disso, o uso de redes sociais voltadas para o mundo corporativo também agrega valor ao networking. O profissional pode usar o espaço para divulgar ideias, além da possibilidade de interação com empresas e usuários que possuem interesses em comum. Em redes como o LinkedIn, é possível aumentar a visibilidade do seu negócio na Internet, criando conexões.

O networking está intrinsecamente ligado à reputação, seja ela no espaço digital ou no meio físico. Por isso, é importante participar

de comunidades locais e voltadas para áreas específicas de atuação. Nesse ambiente, o profissional pode se transformar em um especialista, além de estabelecer valores relacionados à sua imagem e atuação no mercado.

A troca de informações promovida pelo networking permite ainda a colaboração entre profissionais. Participar de discussões aprofundadas na área, com influenciadores ou especialistas, ajuda a gerar visibilidade para o negócio, além de proporcionar mais credibilidade e alcance de novos públicos.

Algumas atividades, como a organização de eventos, corroboram para o desenvolvimento de uma imagem de sucesso no mundo corporativo. Ou seja, é possível aprimorar o networking por meio de palestras e webinars com o intuito de gerar autoridade e ampliar conexões.

A presença online também é fator determinante na construção do networking vigoroso. Manter publicações em redes sociais e/ou possuir um site próprio servirá para aumentar a presença do negócio e do profissional na rede.

Por fim, o networking precisa ser entendido como um procedimento que carece de constante adaptação. Assim como as conexões pessoais, o mundo corporativo enfrenta atualizações recorrentes, em empresas e em postos de trabalho, surgindo a necessidade de organização contínua de atividades para a ampliação de novas conexões, em busca de manter esse processo sempre atualizado.

(*) CEO da Osten Moove.

BNP PARIBAS CARDIF = Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Março de 2024
1. Data, Hora e Local: Em 28 de março de 2024, às 13:00 horas, na sede social da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andares, conjuntos 71B e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907. 2. Convocação e Presença: Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração, quais sejam: Sr. Francisco Javier Valenzuela Cornejo (representado por seu procurador, Sr. Renato Alessandrí Alves Oliveira), Sra. Ana Angelova Dezier (representada por seu procurador, Sr. Renato Alessandrí Alves Oliveira), e Sra. Sheyna Hakim. 3. Composição da Mesa: Sr. Francisco Javier Valenzuela Cornejo (representado por seu procurador, Sr. Renato Alessandrí Alves Oliveira), Presidente; e Sra. Ana Paula Schmidt, Secretária. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (a) a reeleição dos membros da Diretoria Executiva da Companhia; (b) a ratificação da composição da Diretoria e da atribuição das responsabilidades regulatórias entre seus membros; (c) a ratificação da aprovação e aprovação da (c.1) Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, (c.2) Estudo de Risco de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento do Terrorismo, (c.3) Relatório Anual de Auditoria Interna e (c.4) Relatório Anual de Open Insurance; e (d) a aprovação da publicação da ata na forma de extrato. 5. Deliberações: Analisada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, foi deliberado pelos membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: (a) Aprovar, a reeleição da atual composição da Diretoria da Companhia, estendendo-se o respectivo mandato até 31 de março de 2027; (b) Ratificar, em decorrência das deliberações acima, que a Diretoria da Companhia, fica assim composta: (i) Diretora Presidente: Sra. Sheyna Hakim, sendo responsável pela política institucional de conduta, nos termos da Resolução CNSP nº 382, de 4 de março de 2020; (ii) Diretor Técnico: Sr. Renato Alessandrí Alves Oliveira, sendo (a) responsável pelo acompanhamento e supervisão do cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; (b) responsável técnico; e (c) responsável administrativo-financeiro; (iii) Diretora de Controles Internos: Sra. Fernanda Figueiredo Pires de Campos, sendo (a) responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998; e (b) responsável pelos controles internos; (iv) Diretor sem designação específica: Sr. Marcel Dorf, sendo (a) responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e dos serviços por eles prestados; e (b) responsável pela contratação de correspondentes de microsseguros e pelos serviços por eles prestados; e (v) Diretor sem designação específica: Sr. Alex Fabian Colares Silva, sendo (a) responsável pelas relações com a SUSEP; (b) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 383, de 20 de março de 2020; (c) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143, de 27 de dezembro de 2005; e (d) responsável pelo Open Insurance, nos termos da Resolução CNSP nº 415/2021. (c) Ratificar a aprovação da (c.1) Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, (c.2) Estudo de Risco de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento do Terrorismo, (c.3) Relatório Anual de Auditoria Interna e (c.4) Relatório Anual de Open Insurance; e (d) aprovar a publicação desta Ata de Reunião na forma de extrato. 6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, a qual, após lida, achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo, 28 de março de 2024. Mesa: Francisco Javier Valenzuela Cornejo - (p.p. Renato Alessandrí Alves Oliveira) - Presidente da Mesa; Ana Paula Schmidt - Secretária da Mesa. JUCESP nº 395.468/24-3 em 07/11/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

BNP PARIBAS CARDIF = Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Março de 2024
1. Data, Hora e Local: Em 28 de março de 2024, às 12:00 horas, na sede social da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andares, conjuntos 71B e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907. 2. Convocação e Presença: Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração, quais sejam: Sr. Francisco Javier Valenzuela Cornejo (representado por seu procurador, Sr. Renato Alessandrí Alves Oliveira), Sra. Ana Angelova Dezier (representada por seu procurador, Sr. Renato Alessandrí Alves Oliveira), e Sr. Sheyna Hakim. 3. Composição da Mesa: Sr. Francisco Javier Valenzuela Cornejo (representado por seu procurador, Sr. Renato Alessandrí Alves Oliveira), Presidente; e Sra. Ana Paula Schmidt, Secretária. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (a) a reeleição dos membros da Diretoria Executiva da Companhia; (b) a ratificação da composição da Diretoria e da atribuição das responsabilidades regulatórias entre seus membros; (c) a ratificação da aprovação e aprovação da (c.1) Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, (c.2) Estudo de Risco de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento do Terrorismo, (c.3) Relatório Anual de Auditoria Interna e (c.4) Relatório Anual de Open Insurance; e (d) a aprovação da publicação da ata na forma de extrato. 5. Deliberações: Analisada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, foi deliberado pelos membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: (a) Aprovar, a reeleição da atual composição da Diretoria da Companhia, estendendo-se o respectivo mandato até 31 de março de 2027; (b) Ratificar, em decorrência das deliberações acima, que a Diretoria da Companhia, fica assim composta: (i) Diretora Presidente: Sra. Sheyna Hakim, sendo responsável pela política institucional de conduta, nos termos da Resolução CNSP nº 382, de 4 de março de 2020; (ii) Diretor Técnico: Sr. Renato Alessandrí Alves Oliveira, sendo (a) responsável pelo acompanhamento e supervisão do cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; (b) responsável técnico; e (c) responsável administrativo-financeiro; (iii) Diretora de Controles Internos: Sra. Fernanda Figueiredo Pires de Campos, sendo (a) responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998; e (b) responsável pelos controles internos; (iv) Diretor sem designação específica: Sr. Marcel Dorf, sendo (a) responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e dos serviços por eles prestados; e (b) responsável pela contratação de correspondentes de microsseguros e pelos serviços por eles prestados; e (v) Diretor sem designação específica: Sr. Alex Fabian Colares Silva, sendo (a) responsável pelas relações com a SUSEP; (b) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 383, de 20 de março de 2020; (c) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143, de 27 de dezembro de 2005; e (d) responsável pelo Open Insurance, nos termos da Resolução CNSP nº 415/2021. (c) Ratificar a aprovação da (c.1) Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, (c.2) Estudo de Risco de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento do Terrorismo, (c.3) Relatório Anual de Auditoria Interna e (c.4) Relatório Anual de Open Insurance; e (d) aprovar a publicação desta Ata de Reunião na forma de extrato. 6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, a qual, após lida, achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo, 28 de março de 2024. Mesa: Francisco Javier Valenzuela Cornejo - (p.p. Renato Alessandrí Alves Oliveira) - Presidente da Mesa; Ana Paula Schmidt - Secretária da Mesa. JUCESP nº 420.210/24-6 em 07/11/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

SETENTA S.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

CNPJ/MF nº 58.417.312/0001-83 - NIRE 35.300.124.260
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SETENTA S.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES ("Companhia"), por meio de sua Diretora Presidente, Sra. Maria Graziella Pereira Barreto, CONVOCA todos os seus acionistas para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada no dia 11 de dezembro de 2024, às 9h, na sede da Companhia, localizada na Rua Umburanas, 262 - Alto de Pinheiros, São Paulo - SP - CEP 05464-000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Alteração do artigo 6º do Estatuto Social, para que a Diretoria da Companhia passe a ser composta por apenas um Diretor Presidente; 2. Alteração do artigo 7º do Estatuto Social, para alterar a forma de representação da Companhia, de modo que os atos que importem responsabilidade para a Companhia passem a ser praticados somente com a assinatura isolada da Diretora Presidente; 3. Destituir o Sr. Fábio Pereira Barreto do cargo de Diretor; e 4. Assuntos de interesse geral. As decisões tomadas em Assembleia obrigam a todos os acionistas, ainda que ausentes. Os acionistas poderão fazer-se representar por procurador, devidamente munido de procuração específica, que deverá ser enviada à Companhia até o dia 10 de dezembro de 2024, para conferência e aprovação.
São Paulo, 03 de dezembro de 2024.
SETENTA S.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - Maria Graziella Pereira Barreto - Diretora Presidente.

Picolino Comércio de Confeções Ltda.

CNPJ/MF nº 02.992.373/0001-11
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Reunião de Sócios - Quotistas
Ficam convocados os Srs. Sócios-quotistas da Picolino Comércio de Confeções Ltda., para comparecer à Reunião de Quotistas no dia 11/12/2024, às 11:00 horas, na sede social da Sociedade, Rua Maria Marcolina, nº 268 e 270, Brás, CEP: 03011-000, São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) destituição da Sra. Mirna Elias Azzi do cargo de administradora; e, (ii) deliberação acerca da propositura de medida judicial contra a sócia Sra. Mirna Elias Azzi, para fins de sua exclusão da sociedade, e para o ressarcimento dos prejuízos causados, pela prática de ato contrário ao Contrato Social da sociedade, assim como demais providências a serem tomadas em resguardo da sociedade. São Paulo, 02/12/2024. Jihad Abdo Habr.

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 173 | Seção: 1 | Página: 29

Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada
DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92
1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92, cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/IMO, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 159, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Utilitecnica Equipamentos Termomecânicos Ltda, CNPJ nº 09.202.901/0001-62, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, combinado com o inciso II do parágrafo único do art. 28 do Anexo I do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, e em consonância com a Decisão de 1º de Fevereiro de 2024 do Comandante da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11, Adto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024/JAC/OCU/AGU, de 27 de junho de 2024, Aprovado pelo Despacho nº 00314/2024/JAC/OCU/AGU, de 3 de julho de 2024, e Decido aplicar as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.345,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013; e b) publicação extraordinária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso II e § 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Delimito a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Alle Esq Andruz Luiz Silva Lúcia Le Santana Mendes Cheila do Estado-Maior da Armada

TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA DA EMPRESA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Ética e Integridade



Denise Debiasi



Combate à corrupção na saúde



Falar sobre corrupção na saúde é sempre um tema sensível. Muitas vezes, tendemos a ver essa questão como algo distante do dia a dia de médicos e pacientes, mas a verdade é que a corrupção pode corroer a confiança no sistema de saúde, prejudicar os pacientes e desviar recursos que deveriam ser usados para salvar vidas. Nesse cenário, o compliance desempenha um papel essencial, principalmente ao promover a integridade nas decisões médicas e prevenir os perigosos conflitos de interesse.

A maior parte dos casos de corrupção na área da saúde envolve desvios que comprometem o dever ético dos profissionais em oferecer o melhor tratamento possível. Sem o devido controle, essas práticas podem transformar o atendimento médico em um jogo de interesses financeiros, onde o paciente acaba sendo deixado em segundo plano. É aí que o compliance se torna crucial: ele garante que as decisões médicas sejam tomadas com base no que é mais adequado ao paciente, e não no que é financeiramente mais vantajoso para a empresa ou para o profissional.

Lembro-me de uma conversa recente com um colega médico. Ele compartilhou os dilemas éticos que enfrenta quando representantes de empresas farmacêuticas tentam influenciar suas prescrições. A pressão para usar determinados medicamentos é constante, e ele reconheceu que, sem uma estrutura clara de compliance e ética, seria fácil ceder. A independência profissional é o que preserva a essência da prática médica, mas, como ele mesmo disse, nem sempre é simples manter essa integridade.

A Anvisa, nossa principal agência reguladora, tem um papel fundamental na fiscalização de produtos de saúde, mas a supervisão da prática médica, em si, não é sua responsabilidade. Essa função cabe aos conselhos profissionais, como o Conselho Federal de Medicina (CFM), que estabelecem e garantem os padrões éticos dos médicos. Essas regulamentações são essenciais para proteger a independência dos profissionais de saúde, permitindo que eles tomem decisões clínicas sem interferências externas indevidas.

Por outro lado, não é segredo que a indústria farmacêutica tem interesse em promover seus produtos, e os médicos, por serem os principais responsáveis por recomendar e prescrever medicamentos, acabam sendo alvo natural dessa pressão. Felizmente, existem regulamentações que visam mitigar esses conflitos, como a proibição de brindes e presentes aos profissionais da saúde, evitando que essas influências comprometam a ética médica.

Um exemplo comum que sempre gera discussões é o patrocínio de médicos para eventos científicos. À primeira vista, pode parecer uma prática inofensiva, já que promove a atualização de conhecimento. No entanto, se não houver transparência e regulação, isso pode facilmente desviar-se de sua finalidade original. Muitos argumentam que esse patrocínio deveria ser feito por meio de associações sem fins lucrativos, o que garantiria uma distribuição justa e imparcial, longe de interesses corporativos.

Quando observamos os recentes casos de corrupção na saúde, fica claro o quanto é importante garantir o respeito à prática médica e mitigar os conflitos de interesse. Para que isso seja eficaz, os Programas de Compliance devem focar não apenas em punir desvios, mas em preveni-los desde o início. Isso exige profissionais capacitados, um ambiente ético robusto e uma fiscalização rigorosa dos conselhos de classe.

Combater a corrupção na saúde não é apenas questão de seguir regras. Trata-se de garantir que o sistema de saúde funcione para quem mais depende dele – os pacientes – e de assegurar que os profissionais possam exercer sua função com ética e integridade, sem comprometer suas decisões por interesses alheios. Somente assim poderemos preservar a confiança no sistema e garantir que os recursos sejam utilizados de forma justa e correta.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

A importância do advogado empresarial dentro de uma organização

Um advogado empresarial desempenha várias funções cruciais, oferecendo suporte legal especializado essencial para o funcionamento e para proteger os interesses de uma organização. Ele ajuda a evitar problemas, garantindo que todas as atividades sejam realizadas dentro dos limites permitidos

Izabela Rücker Curi (*)

No Brasil, a legislação empresarial é bastante ampla e sujeita a constantes mudanças. Por isso, sem uma boa orientação jurídica, as organizações correm o risco de atuar sem conformidade com normas contratuais, trabalhistas, fiscais e ambientais, ficando sujeitas a diversas sanções e mesmo fechamento temporário ou definitivo.

Isto afeta não apenas a parte financeira, mas também a reputação da empresa dentro do mercado. Conheça as principais funções do profissional de Direito que atua na área empresarial:

- 1) Garantir conformidade legal** - O advogado empresarial possibilita que a organização esteja em conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis à sua área e local de atuação. Ele é responsável pela interpretação e aplicação das leis, evitando multas e litígios.
- 2) Auxiliar na estruturação de negócios** - O profissional ajuda na escolha da estrutura jurídica mais adequada para a empresa. Considerando aspectos fiscais e legais, define se a organização vai atuar



como sociedade anônima, limitada, etc.

- 3) Elaboração de acordos e contratos** - Com o objetivo de garantir que os interesses da empresa sejam protegidos e que os termos sejam executáveis e claros, atua na elaboração e revisão, entre outros, de parcerias, acordos de fornecimentos, comerciais e de trabalho.

Evita contratos mal elaborados ou com cláusulas ambíguas, que podem gerar futuras desvantagens em negociações, dificuldades na cobrança de direitos e vulnerabilidades em possíveis disputas judiciais.

- 4) Representa a empresa em litígios e contencioso** - A representação pode ocorrer tanto como

autor quanto como réu. Nas áreas de arbitragem e mediação, pode ajudar na resolução alternativa de disputas.

- 5) Proteção de propriedade intelectual** - Através da realização eficiente de registros, pode garantir que ativos intangíveis da empresa – como patentes, marcas registradas e direitos autorais – sejam protegidos contra ações de infratores (como cópias não autorizadas ou uso indevido por terceiro). A negligência nesta área pode levar à perda de exclusividade sobre ativos estratégicos e danos à imagem.

- 6) Orientar decisões estratégicas** - A orientação jurídica é fundamental em decisões estratégicas como fu-

sões, aquisições, reestruturações e expansões internacionais, evitando condições desfavoráveis nos acordos, perda de ativos ou exposição a passivos ocultos. Durante os processos, o advogado empresarial garante que sejam considerados todos os aspectos legais envolvidos nas transações.

- 7) Gestão de riscos** - Ao desenvolver políticas internas para conformidade, governança corporativa e ética empresarial, o profissional é capaz de identificar, mapear e mitigar riscos legais que possam comprometer o bom funcionamento da empresa e afetar sua imagem. Ajuda para que a empresa não seja surpreendida por problemas legais, como processos trabalhistas, fiscais ou de consumo.

- 8) Relações governamentais** - Garantir que as operações da empresa estejam alinhadas com as normas locais e internacionais, assessorando a empresa em questões regulatórias, adequação tributária e de compliance com órgãos governamentais.

(*) - É advogada, sócia fundadora do Rücker Curi - Advocacia e Consultoria Jurídica (<https://www.curi.adv.br/>).

Novo formato do CNPJ é um desafio para áreas de TI dos bancos

Em meio às evoluções do Pix e do Open Finance, bancos, instituições de pagamentos e seguradoras têm agora mais desafio de alta sensibilidade: o de prepararem seus sistemas para receberem, lerem, calcularem o dígito verificador e armazenarem o novo CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas -, que passará a ser alfanumérico.

A Receita Federal do Brasil (RFB) começará a implantar a mudança em julho de 2026. "Essa mudança é complexa porque mexe no coração das instituições, ou seja, nos seus programas e bancos de dados, além das interfaces. Um outro ponto é que se trata de fazer adequações em sistemas que estão rodando.

É diferente e tende a ser mais arriscado do que implantar algo novo como o Pix, que se integra ao que já existe", afirma Camille Ocampo, diretor Executivo da

Capco, consultoria especializada em gestão e tecnologia para o setor financeiro. No mês passado, a RFB publicou a Instrução Normativa nº 2229, que estabelece o formato alfanumérico.

De acordo com a Receita, a mudança se deve à demanda crescente por números de CNPJ, o que gera a necessidade de mais combinações. "O atual permite 100 milhões de combinações, sendo que 60 milhões já foram usados. Se a demanda atual for mantida, as possibilidades terminam em 2033", explica Ocampo.

Os maiores riscos para muitas das instituições estão nas mudanças de muitos códigos dos seus programas, sendo que muitos desses são antigos e podem não ter documentação atualizada. Isso torna difícil identificar até mesmo quais podem ser alteradas e pode gerar erros e impactar no

funcionamento dos sistemas e das bases de dados.

Nesse contexto, a Inteligência Artificial Generativa surge como uma aliada. "Em nossos clientes, temos aplicado um framework que utiliza IA Generativa para simplificar o processo, identificando automaticamente as alterações necessárias, facilitando a atualização dos códigos, a documentação e aprimorando os testes de segurança. Com isso, mitigamos riscos e aceleramos a entrega," explica Ocampo.

"Como os bancos estão envolvidos em diversos projetos, o processo de adaptação, testes e implementação segura para operar com o novo CNPJ pode levar meses. No entanto, alguns já iniciaram seus preparativos, o que facilita essa transição", conclui o executivo. - Fonte: (<https://www.capco.com/>).

Cresce no Brasil o empreendedorismo por oportunidade

Estudo recente aponta que o perfil do empreendedor está mudando no país

Por muito tempo, a necessidade foi a principal motivação para muitos brasileiros empreenderem. Por conta da falta de um emprego fixo ou remuneração baixa, as pessoas começaram a empreender de forma informal, procurando complementar o rendimento ou garantir a sobrevivência. No entanto, esse cenário começa a mudar.



lize Contabilidade, os números refletem uma mudança de cenário, impulsionado pela desburocratização dos processos de abertura de empresas.

“Hoje, vemos um empreendedor mais consciente e preparado, que enxerga no empreendedorismo uma maneira de crescer profissionalmente, realizar sonhos e construir legados. Esse cenário é fruto de incentivos à inovação, como o acesso facilitado à informação e a redução de barreiras para abrir um negócio no Brasil”, afirma.

Diversos fatores impulsionam esse novo perfil. Com o avanço da tecnologia e a expansão das redes sociais, muitos brasileiros identi-

ficaram nichos de mercado, desenvolvendo negócios inovadores e adaptados às demandas atuais. Além disso, o aumento na oferta de programas de formação e capacitação em empreendedorismo tem contribuído para que os empreendedores se sintam mais preparados e confiantes em transformar suas ideias em negócios.

Essa transição também reflete o desejo de muitos brasileiros por mais flexibilidade e autonomia, tendências que cresceram especialmente após a pandemia. Diante das incertezas econômicas e da busca por uma maior qualidade de vida, o empreendedorismo por oportunidade surge como uma alternativa atraente para construir uma carreira significativa e com propósito.

O executivo destaca ainda a importância do empreendedor refletir sobre o que realmente quer para sua vida: “Você acredita que pode passar os próximos 10 anos tocando esse negócio? E se depois desse tempo não houver retorno, você continuará empreendendo? Esse tipo de visão é fundamental para manter o pé no chão”.

O fortalecimento do empreendedorismo por oportunidade indica não apenas um crescimento quantitativo no número de empresas, mas também qualitativo, elevando o nível de inovação e competitividade do mercado brasileiro. Esse movimento traz consigo o potencial de transformar setores e contribuir para a diversificação da economia.

“Essa mudança de perfil impacta ainda a criação de empregos e o desenvolvimento local. Ao empreender com foco em inovação e impacto social, os novos empresários brasileiros estão abrindo portas para outras pessoas, impulsionando a economia e fortalecendo comunidades”, finaliza Marlon Freitas. - Fonte: (https://agilize.com.br/).

O papel do Brasil na nova Rota da Seda

Benito Berretta (*)

A eleição de Donald Trump levou o governo de Pequim a adotar um amplo pacote de estímulo econômico de US\$1,4 trilhão, com o objetivo de combater possíveis consequências na relação futura com os americanos

após a cúpula do G20, foram anunciados 37 acordos envolvendo agricultura, comércio, tecnologia e energia, delineando um modelo robusto de interdependência econômica.

O Brasil é o maior fornecedor de soja, minério de ferro e carne bovina para a China, enquanto a China fornece ao Brasil semicondutores, fertilizantes e peças automotivas. Esses laços deixam claro que a China busca mitigar os efeitos das tarifas dos EUA, usando o Brasil como peça em sua disputa comercial com os americanos.

No entanto, apesar das relações profundas que desenvolve com Pequim, o Brasil mantém cautela quanto a um alinhamento total com a China. Embora Xi deseje que o Brasil se integre plenamente à Nova Rota da Seda, Lula esclareceu que seu governo pretende apenas “estabelecer sinergias entre a Iniciativa da Rota da Seda e as estratégias de desenvolvimento do Brasil”, descartando uma adesão integral.

Esse posicionamento reflete a estratégia global da China de aprofundar parcerias e redes comerciais para aliviar suas próprias pressões econômicas internas. É nesse contexto que o Brasil precisa ser cuidadoso, evitando a sinnedependência comercial, a reedição de um novo pacto colonial e, sobretudo, o risco de servir como contrapeso na economia chinesa em sua disputa com os americanos.

Os dados mostram que a China enfrenta elevados níveis de dívida e uma situação econômica que requer atenção. Atrair o destino brasileiro às diretrizes traçadas por Pequim pode ser um caminho arriscado, já que “negócios da China” frequentemente escondem armadilhas difíceis de identificar.

(*) - É Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais.

As ameaças de Trump de até 60% sobre produtos chineses ocorrem em um momento delicado para o país, que já enfrenta uma grave crise imobiliária, gastos fracos do consumidor e crescente dependência de exportações.

Nem tudo são flores em Pequim. Em resposta à iminente ameaça de tarifas elevadas, os formuladores de políticas chineses aprovaram um pacote de resgate substancial. O Congresso Nacional do Povo endossou o plano como uma contramedida para estabilizar a economia, com foco no refinanciamento da dívida e no reforço de projetos de infraestrutura para mitigar o impacto das políticas comerciais de Trump.

Apesar do estímulo, o plano cobre apenas uma fração da dívida oculta chinesa, estimada pelo FMI em mais de US\$8 trilhões. O retorno de Trump já impactou os mercados financeiros: enquanto as ações chinesas caíram, as ações nos EUA subiram, refletindo as preocupações dos investidores sobre a escalada das tensões comerciais. A ação de Pequim para implementar o estímulo expõe sua preparação para uma rivalidade econômica prolongada.

Enquanto o presidente eleito Donald Trump se prepara para reimpor tarifas sobre a China, o líder chinês Xi Jinping busca fortalecer laços com países como o Brasil. A estratégia de Pequim é fomentar relações baseadas em interesses econômicos compartilhados. Logo

Drex: moeda digital vai transformar transações e impostos no país

Yvon Gaillard (*)

No ar desde novembro de 2020, o Pix rapidamente caiu no gosto do brasileiro. Com praticamente quatro anos completos desde o seu lançamento, a modalidade se tornou o principal meio de pagamento do Brasil. Para se ter uma ideia, o método registrou 42 bilhões de transações em 2023, representando um crescimento de 75% ante o ano anterior.

O sentimento deixado pela ferramenta é tão positivo que uma pesquisa recente, desenvolvida pela Mastercard, revela que 89% dos consumidores brasileiros se dizem abertos a testar novos métodos de pagamento nos próximos anos.

Nesse contexto, o Banco Central vem desenvolvendo o Drex, uma versão digital do Real. Destinado a funcionar como uma alternativa eletrônica ao dinheiro em espécie, o método difere do Pix por seu foco em transações de grande porte, como aquisições de imóveis e veículos. Esse tipo de compra, por envolver valores substanciais, requer segurança adicional, e o Drex se compromete a oferecer essa camada extra de proteção.

Para a criação do nome, o Drex segue uma lógica parecida com a do Pix, combinando letras a fim de gerar um termo forte e moderno. A letra "D" representa o Digital, "R" remete ao Real, "E" simboliza o Eletrônico e "X" sugere a ideia de conexão.

Na prática, a conversão do Real para o Drex ocorrerá numa proporção de 1:1, sendo gerida diretamente pelo Banco Central com liquidação realizada em um ambiente com ativos digitais e contratos inteligentes, utilizando a tecnologia de registro distribuído (em inglês, Distributed Ledger Technology - DLT). Ou seja, qualquer usuário que queira realizar uma transação com Drex precisará utilizar uma instituição financeira autorizada, o que ajuda a garantir a segurança e a integridade da operação.

• Imposto automatizado - Outro ponto central da implementação do Drex será a arrecadação tributária feita de forma automatizada. Com a reforma tributária e a



introdução do mecanismo de split payment, o Drex poderá ser utilizado para possibilitar o recolhimento automático do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) no momento das transações.

Isso representa um avanço no processo de arrecadação fiscal, simplificando o sistema e garantindo uma eficiência que o modelo atual ainda não proporciona. A ideia do split payment, segundo Daniel Loria, diretor da Secretaria da Reforma Tributária, é que ele se torne obrigatório em todas as transações eletrônicas.

Portanto, o Drex e o Pix já foram desenvolvidos com essa funcionalidade em mente, antecipando uma estrutura que permita uma tributação mais precisa e menos burocrática para o consumidor brasileiro, independente do tipo de operação.

O Drex chega, portanto, para preencher uma lacuna deixada pelo Pix ao oferecer uma alternativa segura para transações de grande porte, que muitas vezes demandam um nível de formalidade e segurança maior do que as operações cotidianas.

Com a modalidade de pagamento, o Brasil, sem dúvida, entra em uma nova fase de digitalização econômica, fortalecendo o ecossistema financeiro e simplificando o processo tributário.

(*) - É economista e CEO da Dootax (https://dootax.com.br).





NoSystem_images_CANVA

INSATISFAÇÃO

EMPRESAS QUE INSISTEM NO 100% PRESENCIAL ENFRENTAM DESAFIOS PARA RETER TALENTOS

Relatório State of Hybrid Work revela que 27% dos trabalhadores estão em busca de novas oportunidades, muitas vezes motivados pela insatisfação com o retorno ao presencial imposto pelas empresas.

No início de 2020, quando a Covid-19 chegou ao Brasil, ninguém tinha ideia do impacto que a pandemia traria para todos. As mudanças de comportamento e estilo de vida aconteceram em todos os setores da sociedade. Agora, quase cinco anos depois, algumas mudanças parecem naturais, melhores e difíceis de voltar atrás.

Um exemplo, e que impacta diretamente na vida de milhões de pessoas diariamente, é o trabalho presencial, que para muitos já não faz mais sentido. Dados do 8º relatório anual “State of Hybrid Work”, da Owl Labs, mostram que 27% dos trabalhadores nos Estados Unidos estão em regime híbrido e 11% atuam remotamente. Mais da metade, 50%, acreditam que seus empregadores exigem presença física apenas para “ocupar” o imóvel vazio da empresa.

Além disso, o relatório revela um dado crucial: mais de 1 em cada 4 profissionais (27%) está em busca de novas oportunidades, muitas vezes motivado pela insatisfação com políticas de retorno ao presencial, já que 25% dos trabalhadores revelaram que a empresa em que trabalham mudou a política de trabalho remoto ou híbrido no ano passado.

Para a fundadora da QUARE e especialista em desenvolvimento de pessoas, Carolina Valle Schrubbe, a resistência ao modelo 100% presencial é um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas. “Durante a pandemia, experimentamos o trabalho remoto. Enquanto alguns não se adaptaram, muitos identificaram benefícios significativos nesse modelo”, destaca.

Ela ressalta que as organizações que exigem retorno total ao escritório precisam avaliar se a presença física é realmente indispensável para sua produtividade. Caso seja, um dos caminhos para não perder talentos é oferecer be-



Michail_Milov_de_Pexels_CANVA

nefícios relevantes, como compensações financeiras, boas condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento.

Cultura empresarial e novos desejos dos trabalhadores – O estresse no ambiente corporativo também é um tema crescente. De acordo com o relatório, os gerentes enfrentam uma carga emocional 55% maior que a de outros colaboradores.

Ao mesmo tempo, a percepção sobre produtividade mudou: 62% dos gerentes avaliam que suas equipes são mais produtivas em modelos híbridos ou remotos. No relatório de 2023, esse número era um pouco maior, 79%. Convencer os profissionais a voltarem ao escritório exige mais do que benefícios superficiais.

Em 2024, 91% dos trabalhadores afirmaram que podem ser atraídos para o modelo presencial, desde que as condições sejam atrativas. Entre as principais demandas estão aumento salarial (41%), trajetos mais curtos (28%) e ambientes mais privativos. Resistir à cultura da dedicação integral é outra atitude em mudança.

Segundo o relatório, 1 em cada 5 trabalhadores (22%) está estabelecendo limites mais claros, evitando assumir tarefas fora de suas funções. Além disso, cerca de 20% não respondem às comunicações corporativas fora do horário de trabalho.

Para Carolina, atender a essas expectativas exige uma abordagem estratégica. “A flexibilidade deixou de ser um diferencial e se tornou uma necessidade. Ignorar essa realidade pode aumentar a rotatividade e reduzir o engajamento das equipes”, alerta.

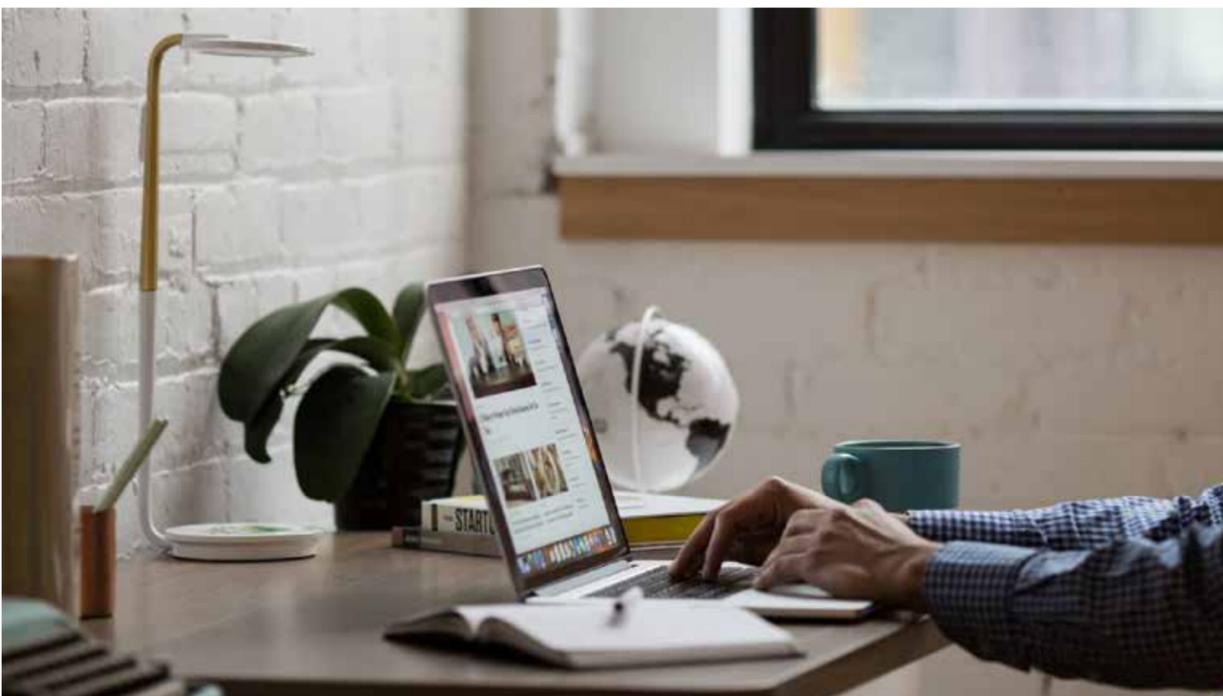
O impacto financeiro para trabalhadores e empresas – O custo do profissional para trabalhar no escritório também é uma preocupação crescente dos colaboradores. O estudo revelou que profissionais híbridos gastam, em média, US\$61 por dia no trabalho presencial — um aumento de 20% em relação a 2023. Já o custo diário do home office subiu de US\$15 para US\$19 no mesmo período.

Essa disparidade faz com que muitos trabalhadores esperem aumentos salariais para compensar os gastos adicionais ou, em alguns casos, estejam dispostos a abrir mão de parte de sua remuneração em troca de maior flexibilidade. Carolina enfatiza que, além do impacto financeiro, é fundamental avaliar o custo do turnover. “A saída de um colaborador não engajado gera gastos com recrutamento, treinamento e integração, além de comprometer a produtividade durante o período de adaptação”.

Futuro do trabalho: flexibilidade como palavra-chave – Com os avanços tecnológicos e mudanças culturais, o escritório tradicional já não é mais uma solução única. A adoção de modelos flexíveis tem se mostrado essencial para manter a satisfação e a produtividade. A flexibilidade permite que os funcionários adaptem seu trabalho ao seu estilo de vida, o que pode aumentar a satisfação, a retenção e a produtividade.

Afinal de contas, o que promoveria um maior impacto positivo para empresa? Ter a presença física do colaborador ou tê-lo dedicado e engajado em fazer o que tem que ser feito, seja onde estiver. Ser feliz trabalhando! Uma frase que há pouco tempo era privilégio de poucos, hoje é o elixir da alta performance.

Para empresas que desejam prosperar na nova realidade, a lição é clara: adaptar-se às demandas dos profissionais é o caminho para construir um ambiente de trabalho produtivo e sustentável. - Fonte e outras informações: (<https://quare.com.br/>).



Burst_de_Pexels_CANVA